



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE TEFÉ
GABINETE DO VEREADOR FRANCISCO CARIOCA PINTO

Requerimento Nº - 36

Ano: 2022.

AUTOR: VEREADOR FRANCISCO CARIOCA PINTO

ASSUNTO: REQUER na forma Regimental depois de ouvir o douto Plenário desta Casa, para que seja oficializado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Tefé, para que o mesmo altere através de Decreto municipal o nome da Escola Municipal Nossa Senhora do Perpetuo Socorro para o nome Escola Municipal professora Maria Dini Ferreira Gonçalves.

JUSTIFICATIVA.

Senhor Presidente, Senhores Vereadores.

Maria Dini Ferreira Gonçalves nasceu no dia 31 de julho do ano de 1954, Acre- Cruzeiro do Sul, onde passou sua infância, sua família residiu uns anos, onde se mudaram para a cidade de Manaus no estado do Amazonas, onde estudou o primeiro e o segundo grau, sua formação para o Magistério, habilitada para ser professora.

Em 1967 mudou-se com sua família para a cidade de Tefé, a procura de proposta de emprego, a família passou uns anos, mas não se adaptou e teve que voltar para a cidade de Manacapuru. Maria Dini não retornou com sua família porque conheceu o senhor Osvaldo Coelho Gonçalves e casou. Formou sua família e foi de Mãe de 9 filhos: Socorro, Osvaldo Filho, Valmir, Valdemir, Marivone, Evany, Elenice e Sabrina.

Em 1970, tendo a necessidade de ter sua própria casa e sair da casa da sogra, mudou-se para o interior de Tefé, Costa de Tefé, que na época ainda não tinha moradores e não era comunidade. Lá construíram sua primeira casa de palha, sendo eles os primeiros moradores deste lugar, que se chamaria mais tarde comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

A comunidade foi crescendo e ficou em 5 famílias, onde os moradores sentiram necessidade de um líder e um nome para a comunidade, sendo assim nomearam o senhor Osvaldo Coelho Gonçalves como o primeiro presidente da mesma. Deram o nome Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

A professora Maria Dini observando ali que as crianças e adolescentes não estudavam resolveu ajudar a alfabetizar todos os que precisavam, pois era habilitada para ensinar então por conta própria ela improvisou uma sala de aula em sua casa na sua sala, não havia muitos recursos, alguns alunos sentavam no chão da sua sala por não haver cadeiras suficientes. Mas mesmo assim tinha o prazer de ensinar. Os pais para ajudá-la a pagavam com alguns alimentos que conseguiam, que na verdade ela dava como merenda escolar para as crianças. Sendo ela responsável por ensinar, fazer merenda e administrar sozinha.

Um ano depois 1971 foi chegando mais famílias e a comunidade crescendo e o número de alunos também, então houve a necessidade de pedir ajuda ao prefeito na época o senhor Armando Reto, para construir uma escola para aqueles alunos. Então o prefeito visitou achou interessante sua história e a contratou como professora pela prefeitura, quando começou a receber sua remuneração e também sendo reconhecida a primeira escola da comunidade pela Prefeitura.



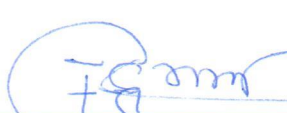
ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE TEFÉ
GABINETE DO VEREADOR FRANCISCO CARIOCA PINTO

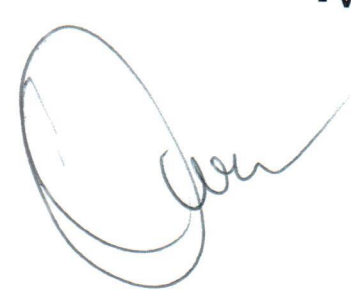
A Professora Maria Dini Foi responsável por alfabetizar muitas crianças da comunidade que hoje em dia alguns tem cargos importantes, muitos até professores também. Foi funcionária da prefeitura por mais de trinta anos onde se aposentou em 2005, deixando a comunidade e morando na cidade de Tefé. Uma de suas últimas filhas Evany Gonçalves, se tornou professora por sua inspiração na mãe, desde criança sonhava em ser como sua mãe, conseguiu estudar Pedagogia e atualmente tem especialização em Educação Infantil e Neurociência, professora contratada há 5 anos pela Prefeitura Municipal de Tefé e é a única filha atualmente que tem a mesma profissão que a mãe.

A Professora era sonhadora, vocacionada, animada que só ela, alegre, pontual, burocrática, mestre, saudosa, respeitada, amada, experiente para os colegas de profissão. Ela dizia sempre que "Um bom aluno é aquele que se interessa pela aula, não sei se existe um mal aluno ou um professor que não consegue despertar um aluno. Acredito que um dos papéis do professor é motivar o aluno e que a formação profissional deveria ter um aspecto que ensinasse o professor para a aprendizagem e que para cada aluno existe um tipo de motivação que o professor tem que descobrir."

Nestes termos, pede deferimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Tefé-AM, 15 de março de 2022.


FRANCISCO CARIOCA PINTO
- VEREADOR (PSD) -

CÂMARA MUNICIPAL
DE TEFÉ
PROTOCOLO
RECEBIDO

15 MAR 2022

HORA: 12:20
VISTO: 